



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
AUDITORIA INTERNA

Aerofoto da Universidade Federal do Pará, mostrando diversos prédios, áreas verdes, estacionamentos e a proximidade com o rio. Um retângulo branco com o título "PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA" está sobreposto no centro da imagem.

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2022

BELÉM
2021

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	2
2- A INSTITUIÇÃO	3
3- DA AUDITORIA INTERNA	5
3.1 – Vinculação Administrativa	6
3.2 – Subordinação Técnica e Normativa	6
3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna	6
3.4 Organograma da AUDIN	7
3.5 Competências da unidade de Auditoria Interna	7
4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2022	8
4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações	9
5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	10
6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO ...	12
7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO.....	12
8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS	13
9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS.....	16
10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	16
11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)	16
12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA.....	17
13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2022	18
14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA	18
15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
ANEXO I – AÇÕES PREVISTA NO PAINT 2022	21
ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES	26

1- APRESENTAÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que contempla o planejamento das ações de Auditoria Interna da instituição para o exercício 2022, foi elaborado conforme a Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da Secretaria Federal de Controle Interno/Controladoria-Geral da União, que estabelece normas para elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

De acordo com o artigo 3º da IN nº 5/2021-SFC/CGU, a elaboração do PAINT deve considerar o planejamento estratégico e as expectativas da Alta Administração da unidade auditada e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta, seus processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, complexidade do negócio, estrutura da unidade e outros fatores, bem como a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de Auditoria Interna Governamental.

Conforme o art. 5º da IN 5/2021-SFC/CGU:

A proposta de PAINT deve ser encaminhada à respectiva unidade de supervisão técnica até o último dia útil do mês de novembro do exercício anterior ao de sua execução.

Desse modo, considerando o artigo citado, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União.

Já o art. 7º da mencionada Instrução Normativa, delibera que, ao retornar da CGU ou na ausência de manifestação desta, no prazo estipulado no art. 6º, *caput*, o PAINT será apresentado ao Conselho Superior da UFPA para exame e deliberação quanto à aprovação, senão vejamos:

Art. 6º O PAINT deve ser aprovado pelo conselho de administração ou instância equivalente do órgão ou entidade, ou, na ausência desse, por seu dirigente máximo, antes do início do exercício a que se refere.

Além disso, a estrutura do PAINT deve contemplar os itens previstos no art.4º da citada IN, conforme transcrito:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

I - relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG, com informações sobre: (a) o tipo de serviço (avaliação, consultoria ou apuração); (b) o objeto; (c) o objetivo; (d) datas previstas de início e conclusão; (e) carga horária prevista; e (f) a origem da demanda;

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (a) serviços de auditoria; (b) capacitação; (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; (d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; (f) gestão interna; e (g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; seleção baseada em riscos; solicitação da alta

administração; solicitação de órgãos de controle interno ou externo; e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

§ 2º A alocação de horas para atividades de capacitação deve considerar o quantitativo mínimo de 40 horas anuais para cada auditor, incluído o titular da unidade, em treinamentos, cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e eventos compatíveis com a atividade de auditoria, ao universo de auditoria da UAIG e às competências requeridas dos auditores.

Esta Unidade de Auditoria Interna desenvolverá suas atividades conforme as ações especificadas no Anexo I do PAINT/2022 e indicará, mediante relatórios, as constatações e recomendações resultantes de suas análises. As atividades a serem desenvolvidas no PAINT/2022 incluem as ações da Auditoria Interna, avaliação referente ao risco inerente ao objeto a ser auditado e sua relevância em relação à entidade, além de monitoramento das recomendações e determinações da unidade, bem como provenientes dos órgãos de controle interno e externo.

Assim, as ações previstas no PAINT têm por finalidade agregar valor à gestão e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, em prol de resultados efetivos acerca do gerenciamento de riscos, da governança, dos controles internos e da integridade institucional.

2- A INSTITUIÇÃO

Universidade Federal do Pará – Origem e Contexto

Órgão: **26239**

Unidade Gestora: **153063**

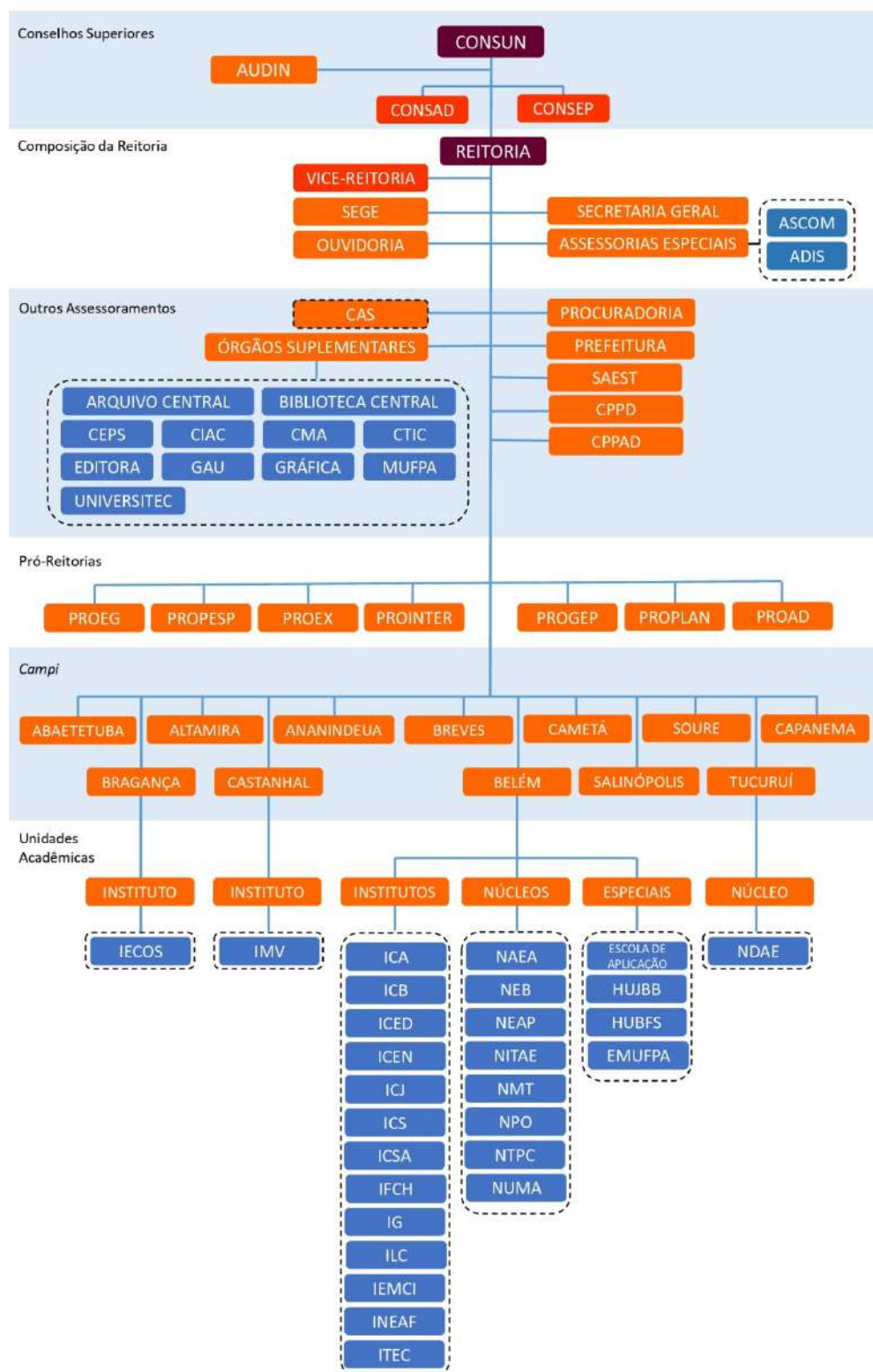
Gestão: **15230**

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, integrante da Administração Indireta, vinculada ao Ministério da Educação, organizando-se sob a forma de autarquia especial. Foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado pelo Decreto nº 81.520, de 4 de abril de 1978, possuindo atualmente 64 (sessenta e quatro) anos de criação, com sede na cidade de Belém, cidade universitária José da Silveira Netto.

Em Belém ocupa uma área de 450 hectares, às margens do Rio Guamá, onde exerce a maior parte de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Em 1986, a UFPA passou a expandir suas atividades para o interior do Estado criando vários *campi*, destinados a serem Polos Regionais de atuação na Graduação, Pós-Graduação e Extensão (Anuário Estatístico UFPA, 2021, p. 21).

Na figura 1, que representa o organograma da UFPA, pode-se explicar de forma sucinta a complexa estrutura da instituição:

Figura 1: Organograma da UFPA



Fonte: Anuário Estatístico UFPA, 2021, p. 17

Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA – 2016 a 2025 – a instituição define como **Missão**: *“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”* (UFPA, PDI 2016-2025, p. 31).

Já a sua **Visão** é *“ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção do conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade”* (UFPA, PDI 2016-2025, p. 33).

Os princípios e finalidades da UFPA, consoante artigos 2º e 3º do seu Estatuto, são:

Art. 2º São princípios da UFPA:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de idéias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Art. 3º São fins da Universidade Federal do Pará:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Além disso, a Universidade Federal do Pará apresenta em seu PDI 2016-2025 o objetivo estratégico de *“melhorar e fortalecer a governança dos processos internos”*, com indicador de medição de desempenho que deverá conter 100% dos processos críticos redesenhados até 2025.

3- DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico de assessoria à Administração Superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos, com foco na missão institucional da UFPA. Assim sendo, com o fim de minimizar o impacto e/ou a possibilidade de ocorrências que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos e da missão institucional, funciona como uma terceira linha de defesa visando à promoção de melhorias contínuas na qualidade dos gastos públicos e, por via de consequência, a afirmação da integridade institucional.

Assim, a auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de

uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos (Instrução Normativa CGU nº 03/2017 – Capítulo I, item 1).

3.1 – Vinculação Administrativa

Em consonância com o que consta no artigo 15, § 3º do Decreto nº 3.591/2000, combinado com o artigo 1º, da Resolução nº 656, de 5 de dezembro de 2008, do Conselho Universitário (CONSUN) – que aprova o Regimento da Auditoria Interna – a AUDIN possui vinculação administrativa junto ao Conselho Universitário da UFPA.

3.2 – Subordinação Técnica e Normativa

As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal Indireta, vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), atuando como órgãos auxiliares ao SCI (Órgão Central – SFC - Secretaria Federal de Controle – e órgãos setoriais: Controladoria Geral da União – CGU e Assessoria Especial de Controle Interno do MEC – AECI/MEC), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, conforme artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000 e Itens 26 a 28, da Instrução Normativa nº 03, de 9 de junho de 2017. Essa vinculação técnica tem o objetivo de harmonizar a atividade de auditoria interna governamental, promover a qualidade dos trabalhos, bem como a integração do Sistema.

3.3 – Quantitativo atual de servidores em exercício na Unidade de Auditoria Interna

NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
CLARA DE NAZARÉ SOUZA DA SILVA	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	COORDENADORA GERAL
SONIA MARIA PEREIRA RABELO	ADMINISTRADORA	ADMINISTRAÇÃO	COORDENADORA ADJUNTA
EDSON DA ROCHA FRAZÃO	PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	PSICOLOGIA	ASSESSOR
JESSICA VALÉRIA LIMA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA EXECUTIVA
ALESSANDRO R. S. MAGALHÃES	AUDITOR	BACHAREL EM DIREITO	-
ANGELA MARIA R. SANTOS	CONTADORA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-
CELSON MAIA DE SOUZA	CONTADOR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-

ERLANE CUNHA LAVOR	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	-
LILIA NAZARE L.B. DE O. GOES	AUDITORA	BACHAREL EM DIREITO	-

3.4 Organograma da AUDIN



3.5 Competências da unidade de Auditoria Interna

Conforme seu Regimento Interno é competência da AUDIN/UFPA, dentre outras, aquelas listadas nos incisos do art. 9º, dos quais se menciona os seguintes:

- I - Examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- II - Acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;
- IV - Acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;
- X - Analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- XIV - Assessorar o Gestor e Dirigentes, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;
- XVI - Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;
- XVII - Realizar auditoria obedecendo a programas de auditoria previamente elaborados;

XIX - Elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos Dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões;

XX - Apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

4- FATORES CONSIDERADOS PARA A PROPOSTA DO PAINT 2022

Na elaboração do presente Plano foram considerados os seguintes fatores:

- a) Solicitações de ações em decorrência de obrigação normativa
- b) Ações de auditoria em decorrência de solicitação de órgãos de controle (TCU e CGU);
- c) recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, que se encontram pendentes de atendimento;
- d) Modelo de Matriz de análise de processos críticos (MAPC);
- e) disponibilidade e capacidade da força de trabalho na Auditoria Interna;
- f) Fragilidade ou ausência dos controles internos administrativos observados;

As áreas e assuntos que serão objeto de ação da Auditoria Interna em 2022 foram objetos de análise pela Coordenação da AUDIN. Para a escolha das ações, foi desenvolvida uma matriz de análise de processos críticos, com base em método elaborado pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas, adaptado às peculiaridades da UFPA, sendo utilizada por essa AUDIN, para escolha das ações, com fundamento nos principais objetivos estratégicos classificados, conforme relevância do tema, criticidade e oportunidade da auditoria, além da capacidade de trabalho da unidade e carga horária disponível. Este método foi escolhido considerando que a UFPA ainda não dispõe de mapeamento de riscos integralmente realizado. Assim foram escolhidos os principais temas para realização das ações:

- a) Controles da gestão;
- b) Governança das contratações;
- c) Apoio à Graduação;
- d) Transparência ativa;
- e) Extensão Universitária;
- f) Assistência Estudantil;
- g) Gestão da integridade.

4.1 Força de trabalho a ser empregada na realização das ações

TABELA CONSOLIDADA - HORAS ANUAIS DISPONÍVEIS NA UNIDADE DE AUDITORIA EM 2022 (POR SERVIDOR E TOTAL)

SERVIDOR	Dias não trabalhados	HORAS EFETIVAS
Alessandro Ronan S. Magalhães	19	1.760
Angela Maria Rodrigues Santos	21	1.744
Celso Maia de Souza	21	1.744
Clara de Nazaré Souza da Silva	21	1.744
Erlane Cunha Lavor	22	1.736
Lília Nazaré Limão Barros de O. Goés	21	1.744
Sônia Maria Pereira Rabelo	21	1.744
Total de Horas disponíveis para Trabalhos de Auditoria	-	12.216

TABELA CONSOLIDADA - TOTAL DE HORAS MENSAIS E ANUAL DOS SERVIDORES DA AUDIN/UFPA, PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA E DEMAIS ATIVIDADES, DURANTE O ANO DE 2022.

Mês	Dias Úteis	Horas Úteis (Jornada)¹	Horas Brutas (na AUDIN)²	Horas Licenciadas³	Horas Líquidas (Servidores)⁴
Janeiro	21	168	1.176	176	1.000
Fevereiro	20	160	1.120	0	1.120
Março	21	168	1.176	0	1.176
Abril	19	152	1.064	0	1.064
Maiο	22	176	1.232	0	1.232
Junho	21	168	1.176	80	1.096
Julho	21	168	1.176	408	768

Agosto	22	176	1.232	88	1.144
Setembro	21	168	1.176	0	1.176
Outubro	20	160	1.120	152	968
Novembro	20	160	1.120	88	1.032
Dezembro	11	88	616	176	440
TOTAL (Ano)	239	1.912	13.384	1.168	12.216
Nº de Servidores exercendo a função de auditor na AUDIN					7 (sete)

Teremos 12.216H/h/ano à disposição para os trabalhos de auditoria e demais atividades relativas ao desempenho da unidade, em 2022.

TABELA CONSOLIDADA - ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR CATEGORIA

ATIVIDADE	H/H PREVISTO
Serviços de Auditoria	7.382
Capacitação dos auditores	280
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	1680
Gestão e Melhoria da Qualidade	840
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta TCU, E-aud, por e-mail ou processo administrativo).	488
Gestão interna da UAIG	324
Demandas extraordinárias (reserva técnica)	1.222
Total	12.216

5- RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: obrigação normativa; (...) solicitação da alta administração(...).

Ressalva-se que a Administração Superior foi consultada, porém não houve demandas desta, nos termos do normativo mencionado, até a finalização de elaboração

deste PAINT. Desse modo, indicam-se, a seguir, as ações que serão realizadas em função de obrigação normativa:

a) Ações a serem realizadas em função de obrigação normativa:

Ação	Fundamentação legal
Levantamento de informações para os órgãos de controle interno ou externo (CGU e TCU).	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	IN nº 05/2021-SFC/CGU
Analisar e emitir parecer no Processo de Contas, emitir parecer sobre itens do Relatório de Gestão, referente à atuação da Auditoria Interna e emissão de parecer sobre eventuais Tomadas de Contas Especiais;	Decreto nº 3.591, de 06/09/2000; Instrução Normativa/TCU nº 63, de 01/09/2010; IN nº 05/2021-SFC/CGU
Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, referente ao exercício de 2021;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2023;	IN nº 05/2021-SFC/CGU.
Assessorar e prestar consultoria à Administração Superior, mediante solicitação, em assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos;	IN nº 03/2017-SFC.
Revisar e atualizar o Manual de Auditoria Interna da UFPA; elaborar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ); monitorar o cumprimento das metas do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).	IN nº 03/2017-SFC.
Realizar auditoria para avaliação da Governança, Gestão de riscos e controle preventivo das contratações.	Portaria SEGES/ME nº 8678, de 19 de julho de 2021, art. 16, III.

6- RELAÇÃO DE AÇÕES POR SOLICITAÇÃO DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO

Este item tem como objetivo o atendimento ao do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: (...); solicitação de órgãos de controle interno ou externo(...).

Ação	Fundamentação legal
Realizar Auditoria na relação de transparência entre a UFPA e sua Fundação de Apoio, por pelo menos quatro exercícios;	Acórdão 1178/2018- TCU Plenário; Ofício-Circular nº 181/2018/GAB DS/SFC/CGU.
Implementação do processo eletrônico administrativo e transparência ativa-módulo de pesquisa pública.	Acórdão TCU 484/2021-Plenário e ofícios 491/2021 e 617/2021-SecexEducação/TCU.

7- AÇÕES A SEREM REALIZADAS POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS, OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Este item visa a justificativa de ações relacionadas, conforme o disposto no do artigo 4º, § 1º, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

§ 1º A informação sobre a origem da demanda deve considerar as seguintes situações: (...); e, outras situações, com as devidas justificativas para a sua seleção.

Considerando que não houve tempo hábil para o término de todas as ações planejadas para o PAINT 2021, devido a vários fatores, como afastamento de servidores por motivo de licença para tratamento de saúde, a demora das unidades quanto ao atendimento às solicitações de auditoria, a ação abaixo será reprogramada para o PAINT 2022, levando-se em consideração a relevância desta temática para a instituição.

Nesse sentido, será incluída, nesse item, atividade de Auditoria Interna no sentido de avaliar a adequação do Plano de Integridade aos objetivos estratégicos da UFPA e à Política de Gestão de Riscos, assim como monitorar a implementação do Plano de Integridade da UFPA e eventuais atualizações, sem, contudo, elidir as responsabilidades já estabelecidas ao Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e à Diretoria de Gestão Estratégica

(DIGEST/PROPLAN), ação prevista para o ano de 2021, mas reprogramada tendo em vista haver necessidade de adequação da ação de monitoramento por parte desta unidade de Auditoria Interna ao término de vigência do Plano de Integridade atual (2022), para melhor análise das metas constantes do mesmo e eventuais recomendações de melhorias.

AÇÃO	Identificação do Macroprocesso/tema	Origem da demanda
Monitoramento da Gestão de Integridade	Gestão de Integridade	PAINT 2021 e Plano de Integridade da UFPA (2020-2022)

8- RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a consecução deste item, considerando que a UFPA ainda não possui todos os seus processos mapeados e seus riscos identificados, foi utilizado como parâmetro metodologia de mapeamento de processos críticos (MAPC) desenvolvida pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), adaptada à realidade da UFPA.

Assim, este PAINT se baseou na metodologia utilizada para escolha de uma parte das ações de auditoria.

As ações foram selecionadas pela MAPC, sendo classificadas a partir de critérios relacionados ao planejamento estratégico, à materialidade, à gestão de riscos, aos controles existentes, à criticidade e à oportunidade. A escolha baseou-se no resultado da aplicação da MAPC relativa ao 20 (vinte) objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025 da UFPA. Foi estabelecida pontuação para cada nível de prioridade de auditoria, se alta (5), média (3) ou baixa (1), bem como feita consulta aos gestores responsáveis por cada objetivo estratégico para observar o nível de criticidade do objetivo estratégico e a relevância de auditoria na área. Dessa forma, foram selecionados para o PAINT/2022 os quatro processos que obtiveram maior pontuação.

Os resultados integrais e detalhamento dessa análise se encontram no Anexo II deste documento. Além disso, foi considerado, também, o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da UFPA, para escolha das ações a serem desenvolvidas com fundamento nos objetivos estratégicos selecionados. Neste caso, foi utilizado tanto o critério de materialidade, quanto o de relevância da temática.

Desse modo, segue quadro com as temáticas escolhidas como ações, conforme a análise de riscos efetuada, considerando, também, a capacidade de trabalho da equipe de auditoria e outras ações advindas por obrigação normativa e solicitação dos órgãos de controle.

Objetivo estratégico da UFPA	Programa	AÇÃO (PGO)	Identificação do Macroprocesso/tema	Origem da demanda
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Programa UFPA: 08 - Extensão Universitária	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO	Extensão universitária	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 7 (elencado em 1º lugar, através de seleção pelos critérios de relevância, criticidade e oportunidade) e Plano de gestão Orçamentária 2021-UFPA (critério de materialidade e relevância da temática, conforme opinião do auditor).
Valorizar a diversidade nos processos formativos	Programa UFPA: 06- Viagem de Campo	VIAGEM DE CAMPO (FACULDADES DE GEOSIFICA, GEOLOGIA, OCEANOGRAFIA, METEOROLOGIA)	Apoio à Graduação	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 2 (elencado em 2º lugar, através de seleção pelos critérios de relevância, criticidade e oportunidade) e Plano de gestão Orçamentária 2021-UFPA (critério de materialidade e relevância da temática, conforme opinião do auditor).
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Programa UFPA: 02- Apoio à graduação	ORIENTAÇÃO E APOIO AOS DISCENTES - DADD	Apoio à Graduação	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 6 (elencado em 3º lugar, através de seleção pelos critérios de relevância, criticidade e oportunidade) e Plano de gestão Orçamentária 2021-UFPA (critério de materialidade e relevância da temática,

				conforme opinião do auditor).
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Programa UFPA: 34 - Assistência Estudantil - Auxílio Financeiro ao Estudante	AUXILIO PERMANÊNCIA	Assistência Estudantil	Matriz de análise de processos críticos (MAPC); Objetivo estratégico nº 1 (elencado em 4º lugar, através de seleção pelos critérios de relevância, criticidade e oportunidade) e Plano de gestão Orçamentária 2021-UFPA (critério de materialidade e relevância da temática, conforme opinião do auditor).

9- PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELAS UNIDADES AUDITADAS

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que assim preceitua:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...); (c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas;

Desse modo, a AUDIN realizará as atividades de monitoramento das recomendações, durante o exercício de 2022, junto às unidades da UFPA, para acompanhamento da implementação das recomendações exaradas pela AUDIN, e serão concluídas por meio da emissão de Relatórios de Monitoramento.

10- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o ano de 2022, a AUDIN/UFPA prevê as seguintes ações para gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna:

- Revisão e aprimoramento dos papéis de trabalho;
- revisão e atualização do Manual de Auditoria Interna da UFPA;
- elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna (PGMQ);
- Acompanhamento do atendimento das metas referentes ao novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2022-2025, com previsão de reuniões periódicas com a equipe.

11- LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO (CGU E TCU)

Esta ação visa atender ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe da seguinte forma:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II – (...) (e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo;

Assim, para o ano de 2022, foram reservadas 488 horas anuais, referente às atividades da Coordenação e da Coordenação Adjunta – nos impedimentos legais da primeira – para acompanhamento das demandas, por meio do sistema Conecta TCU, E-aud, através de e-mail ou processo administrativo, com a finalidade de auxiliar no levantamento de informações solicitadas pelos órgãos de controle, bem como monitoramento das recomendações/determinações expedidas pelos mesmos.

12- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

Esta ação tem como finalidade o atendimento ao disposto no artigo 4º, inciso II, da Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, senão vejamos:

Art. 4º O PAINT deve estabelecer uma previsão realista das atividades a serem realizadas no período, contendo, no mínimo:

(...)

II - previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: (...) (b) capacitação;

Com o objetivo de formação continuada dos Auditores Internos e considerando que as atividades de auditoria requerem atualização constante quanto aos procedimentos e normas relativos aos trabalhos realizados – observando ainda a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 – para o ano de 2022 foram previstas as seguintes ações da capacitação para os servidores lotados na Auditoria Interna da UFPA, conforme PDP da unidade:

- a) Participação dos auditores internos no 55º e 56º FONAItec, capacitação ofertada pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação (FONAI-MEC)- 1º e 2º semestre de 2022, com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA, por semestre, salvo se ocorrer à distância, com a possibilidade de participação de mais servidores.
- b) Capacitação técnica promovida pela União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação (UNAMEC), com previsão de participação de, pelo menos, dois servidores da AUDIN/UFPA.
- c) Participação no 6º Congresso brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de riscos nas Aquisições.
- d) Participação no 42º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI).

- e) Capacitações realizadas pelos órgãos de controle interno e externo e pela UFPA, nos quais as temáticas possam ser objeto de futuras ações de auditoria;
- f) Capacitações promovidas pela Escola de Administração Fazendária (ESAF) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

13- DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 2022

Para as demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução deste Plano são reservadas horas de auditoria (Reserva Técnica), conforme item 4.1 deste Plano, que poderão ser utilizadas para atender demandas especiais advindas do Conselho Universitário, do Reitor da UFPA ou de Órgãos externos, que requeiram atuação da Auditoria Interna.

As demandas extraordinárias que vierem a ocorrer durante a execução do presente Plano, serão analisadas pela Auditoria Interna quanto à sua viabilidade de realização, levando-se em consideração a capacidade operacional da AUDIN, a necessidade de auxílio de outros profissionais, quando for o caso, e necessidade de capacitação/treinamento.

Após a análise, estas ações deverão ser informadas ao Conselho Universitário da UFPA, com observação quanto aos possíveis impactos no Plano atual, informações quanto à inclusão de novos trabalhos, necessidade de supressão e/ou reprogramação de trabalhos para o próximo exercício, em virtude da realização de uma demanda extraordinária, desde que esta tenha sido prévia e necessariamente autorizada pelo Conselho Universitário (CONSUN).

14- PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA

Para a elaboração deste Plano foram considerados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA, no período de 2016-2025, os controles existentes, os objetivos e metas da Universidade, assim como a metodologia utilizada por uma unidade de auditoria interna, quanto ao mapeamento de análise de processos críticos (MAPC). Considerou-se, também, a estrutura de governança existente, os controles internos e o nível de maturidade do processo de gestão de riscos da instituição, conforme o que preconiza o art. 4º da IN 5/2021-SFC/CGU.

Os riscos de Auditoria apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução das ações do PAINT, de modo geral. Estes não devem ser confundidos com os riscos inerentes a cada ação planejada, considerando que estes serão tratados mais especificamente no planejamento de cada atividade.

Assim, segue quadro com os riscos considerados pela unidade de Auditoria Interna:

RISCOS PARA A EXECUÇÃO DO PAINT 2022
Cenário adverso quanto à atual situação da pandemia do COVID-19;
Limitação técnica da equipe da AUDIN;

Possibilidade de movimentação de servidores por motivos diversos (aposentadoria, redistribuição, etc);
Acréscimo de rotinas em função de novas exigências normativas;
Dificuldade de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela AUDIN;
Resposta intempestiva das unidades às solicitações de Auditoria;
Ausência de resposta às comunicações emitidas pela unidade de Auditoria Interna, ocasionando diversas reiterações;
Não implementação das recomendações emitidas pela AUDIN;
Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistemas adequados;
Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto à importância dos trabalhos desenvolvidos pela AUDIN.

Informa-se, que para mitigação dos riscos em que seja possível a atuação da AUDIN, dentro de suas competências estabelecidas, esta unidade encaminhará, periodicamente, informações sobre o desempenho da atividade da Auditoria Interna, ao Conselho Universitário da UFPA, que deverão contemplar relatório sobre a implementação de recomendações, incluindo as recomendações não atendidas que representem riscos aos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da subunidade auditada; e, a exposição a riscos significativos e deficiências existentes nos controles internos da(s) subunidade(s) auditada(s).

15- ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna, para 2022 espera-se que os trabalhos de auditoria realizados pelos auditores internos sejam compatíveis com o planejamento realizado, com o objetivo de que os resultados alcançados possam contribuir para a melhoria da governança da UFPA, fortalecendo os controles internos, a gestão de riscos e a integridade institucional.

Estima-se que os trabalhos realizados possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando sempre adequá-las às normas vigentes.

Pondera-se que, no decorrer do exercício de 2022, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos, demora no atendimento às solicitações de auditoria, ações não programadas, como: trabalhos especiais, apoio à Reitoria, às Pró- Reitorias e aos Campi que compõem a UFPA.

Dentre os resultados esperados, destaca-se:

- Adequação e distribuição da força de trabalho;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Melhoria dos controles internos administrativos;
- Redução das incidências de desconformidades de atos de gestão;
- Aprimoramento da gestão de riscos da UFPA;
- Fortalecimento da governança institucional.

Desse modo, encaminha-se o presente PAINT para apreciação pela Controladoria Geral da União- CGU Regional/PA, bem como, posteriormente, ao Conselho Universitário da UFPA, conforme Instrução Normativa nº 05/2021, da Controladoria-Geral da União, com a

finalidade de análise acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes sobre as ações previstas no planejamento da Auditoria Interna e apreciação e aprovação em Reunião Ordinária do CONSUN, respectivamente.

Belém-PA, 13 de outubro de 2021.

Clara de Nazaré Souza da Silva
Coordenadora geral da AUDIN/UFPA
Portaria nº 5728/2018-Reitoria

ANEXO I - AÇÕES PREVISTAS NO PAINT 2022

Ação	Tipo de serviço	Objeto de auditoria	Objetivo da auditoria	Início	fim	servidores envolvidos	H/H	Origem da demanda
1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2021	Avaliação	RAINT	Apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da Unidade de Auditoria Interna da UFPA e benefícios advindos da atuação da AUDIN.	03/01/2022	31/03/2022	3	1340	Obrigações Normativas
2- Relatório de Gestão 2021	Avaliação	Relatório de Gestão	Elaborar os itens do Relatório de Gestão, sobre a atuação da Auditoria Interna, além de analisar e emitir Parecer sobre as contas, de acordo com os normativos do TCU.	03 /01/2022	31/01/2022	3	450	Obrigações Normativas
3- Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo (Sistema Conecta)	Consultoria	Informações CGU e TCU	Auxiliar as ações dos órgãos de controle na instituição, acompanhando o atendimento às solicitações	Sem previsão (de acordo com o cronograma)	Sem previsão (de acordo com o cronograma)	2	488	Obrigações Normativas

Rua Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Prédio PROAD - 1º andar - Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
 CEP 66075-110 Belém/PA - <http://audin.ufpa.br/>

TCU, E-aud, por e-mail ou processo administrativo).			apresentadas.	dos órgãos de controle)	dos órgãos de controle)			
4- Monitoramento de recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas.	Avaliação	Recomendações AUDIN	Verificar a implementação das recomendações emitidas pela AUDIN/UFPA, referente aos relatórios de auditoria enviados aos gestores.	03/01/2022 Previsão de alocação de 20 horas mensais para cada Auditor.	30/12/2022 Previsão de alocação de 20 horas mensais para cada Auditor.	7	1680	Obrigações Normativa
5- Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2023	Avaliação	PAINT	Definir as ações de auditoria a serem realizadas em 2023, bem como a metodologia para escolha das ações.	05/09/2022	30/11/2022	1	472	Obrigações Normativa
6- Revisar e atualizar o Manual de Auditoria Interna da UFPA; elaborar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna	Avaliação	-Manual AUDIN -PGMQ -PDU	Atualizar as normas internas e implementar novas normas, de acordo com as orientações dos órgãos de controle.	03/01/2022	30/12/2022	7	840	Obrigações Normativa

(PGMQ); monitorar o cumprimento das metas do novo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).								
7- Consultoria e Assessoramento	Consultoria	-	Assessorar a gestão, mediante solicitação específica, sobre assuntos estratégicos relacionados aos processos de governança, gestão de riscos, integridade e controles internos.	Conforme o período da solicitação	Conforme o período da solicitação	2	Reserva técnica (1.222) ¹	Obrigações Normativas
8- Implementação do processo eletrônico administrativo e transparência ativa-módulo de pesquisa pública.	Avaliação	Processo eletrônico e transparência ativa	Verificar se os processos eletrônicos da UFPA atendem ao disposto no Acórdão TCU 484/2021-Plenário e ofícios 491/2021 e 617/2021-SecexEducação/TCU.	01/04/2022	31/05/2022	2	656	Solicitação de órgão de controle externo
9- Programa	Avaliação	Bolsas de	Analisar os procedimentos	01/02/2022	31/03/2022	2	656	Seleção

¹ Salvo se houver outras demandas extraordinárias. Neste caso, a reserva técnica terá que ser dividida entre as atividades.

institucional de bolsas de extensão		extensão universitária	adotados pela UFPA quanto á concessão de bolsas de extensão, verificando eventuais desconformidades, recomendando melhorias.					baseada em riscos
10- Auxílio permanência	Avaliação	Auxílio permanência aos estudantes	Analisar os critérios e normas para concessão do auxílio permanência, verificando eventuais desconformidades e sugerindo melhorias.	01/02/2022	31/03/2022	2	656	Seleção baseada em riscos
11- Realizar Auditoria na relação de transparência entre a UFPA e sua Fundação de Apoio	Avaliação	Requisitos de Transparência entre Fundação de Apoio e a instituição	Avaliar o cumprimento das normas relativas à transparência na gestão de recursos públicos, no relacionamento entre a UFPA e a FADESP.	13/06/2022	09/08/2021	2	656	Solicitação de órgão de controle externo
12- Viagem de campo (Faculdades de Geosifica, Geologia, Oceanografia,	Avaliação	Viagem de Campo dos estudantes da	Analisar os procedimentos realizados para fins de realização de custeio de viagens de campo pelos	01/04/2022	31/05/2022	2	656	Seleção baseada em riscos

Meteorologia)		Graduação	estudantes, observando a existência de possíveis desconformidades, recomendando melhorias.					
13- Avaliação da Governança, Gestão de riscos e controle preventivo das contratações.	Avaliação	Governança das contratações	Realizar auditoria para avaliação da Governança, Gestão de riscos e controle preventivo das contratações.	16/08/2022	14/10/2022	2	656	Obrigações Normativa
14- Orientação e apoio aos discentes - DADD	Avaliação	Apoio aos discentes	Verificar os critérios utilizados para custeio de apoio aos discentes.	01/08/2022	30/09/2022	2	688	Seleção baseada em riscos
15- Monitoramento da Gestão de Integridade na UFPA		Plano de Integridade da UFPA	Verificar o cumprimento das ações e recomendar, caso necessário, melhorias no Plano de Integridade da UFPA.	01/11/2022	16/12/2022	2	496	Outras situações (já justificada no item 7 do PAINT).

ANEXO II –MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES

Objetivos Estratégicos a serem avaliados:

1> Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

MATRIZ DE ANÁLISE DE PROCESSOS CRÍTICOS - MAPC

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFPA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicada 3> Sim	C3a	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS.	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade de realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c ☐ 12 ☐ 13	5
	TOTAL DE PONTOS				32

Variação da Ponderação: 08-40 pts.

2> Valorizar a diversidade nos processos formativos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá. Prédio PROAD – 1º andar – Telefones: (91) 3201-8712/8711/7467
CEP 66075-110 Belém/PA - <http://audin.ufpa.br/>

C1b

C2a

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos		5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil		5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim		5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim		1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019		5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		5
TOTAL DE PONTOS					34

3> Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERIALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
TOTAL DE PONTOS					30

4> Aprimorar a gestão acadêmica

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	1
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
	TOTAL DE PONTOS				30

5> Fomentar ações integradas entre os campi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
TOTAL DE PONTOS					32

6> Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	5
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
TOTAL DE PONTOS					34

7> Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	5
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	5
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c ☒ 12 ☐ 13	3
	TOTAL DE PONTOS				36

8> Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
TOTAL DE PONTOS					30

9> Ampliar e consolidar as relações internacionais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5

		necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		☐ 1	1
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		☒ 1 ☐ 2 ☐ 3	3
TOTAL DE PONTOS					26

10> Aprimorar a comunicação institucional

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	☐ 1	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	☐ 1	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	☐ 2	3

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	1
TOTAL DE PONTOS					20

11> Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	1
TOTAL DE PONTOS					21

12> Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	3
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5

		necessidade?			
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c ☒ 12 ☐ 13	3
TOTAL DE PONTOS					27

13> Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	3
TOTAL DE PONTOS					26

14> Promover a responsabilidade socioambiental

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	1
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	3
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	3
TOTAL DE PONTOS					20

15> Valorizar servidores com foco em resultados

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5

	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4a	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	3
TOTAL DE PONTOS					30

16> Gerir estrategicamente o quadro de pessoal

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5

	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b _____	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a _____	1
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b _____	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c _____ ☒ 12 ☐ 13	3
	TOTAL DE PONTOS				21

17> Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A PONDERAÇÃO	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a _____	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	3
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	1
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	5
TOTAL DE PONTOS					28

18> Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA

CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	5
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTU-NIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	1

		necessidade?			
b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		C4b	3
c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa		C4c ☐ 12 ☐ 13	5
TOTAL DE PONTOS					28

19> Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS DA UFPA					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5
	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERI-ALIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	0

3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c ☐ 42 ☒ 43	1
TOTAL DE PONTOS					23

20> Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

CRITÉRIOS DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PROCESSOS/TEMAS CRÍTICOS					
CRITÉRIOS	CRITÉRIOS DA AUDIN	PERGUNTAS PARA LEVAR À PONDERAÇÃO DO GRAU DE PRIORIDADE	PONDERAÇÃO REFERENTE AO GRAU DE PRIORIDADE	SELECIONE A OPÇÃO REFERENTE A	Ptos.
1. RELEVÂNCIA	a) RELAÇÃO DIRETA COM AS ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS (PDI)?	O processo é estratégico para a UFPA? Está diretamente relacionado a objetivos do PDI?	1> Sim 2> Sim, associado a outros processos 3> Não	C1a	5

	b) PROCESSO FINALÍSTICO/MEIO (APOIO)	Qual a relevância do processo nas atividades finalísticas da UFA?	1> Diretamente ligado a macroprocesso finalístico (ensino, pesquisa ou extensão) 2> Suporte a processo ligado a macroprocesso finalístico 3> Processo indiretamente ligado a macroprocesso finalístico ou a outro processo da Instituição ou independente de outros processos	C1b	3
2. MATERIALIZIDADE	a) VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS – PGO ou EXTRAORÇAMENTÁRIOS	Qual o peso do processo em termos de investimento ou aplicação de orçamento próprio (PGO)?	1> Acima de R\$1 milhão 2> de R\$100 mil a 1 milhão 3> abaixo de R\$100 mil	C2a	0
3. CRITICIDADE	a) GESTÃO DE RISCOS FORMALIZADA	O processo tem análise formalizada com relação à identificação de riscos potenciais à realização de objetivos ou metas? A análise foi publicada?	1> Não 2> Sim, mas não publicado 3> Sim	C3a	5
	b) NORMAS, ORIENTAÇÕES E REGULAMENTOS	Existem normas e regulamentos atualizados que orientam a execução do processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?	1> Não 2> Sim, mas não publicada(o)s ou desatualizada(o)s 3> Sim	C3b	1
4. OPORTUNIDADE	a) AUDITADO PELA AUDIN/CGU/TCU NOS ÚLTIMOS 2 ANOS	Houve auditoria no processo/área pelo controle externo ou interno nos últimos três/dois anos? Há necessidade?	1> Não auditado nos últimos anos 2> Auditado até 2016 ou 2017 3> Auditado em 2018 ou 2019	C4a	5
	b) AVALIAÇÃO FEITA PELA AUDIN	Opinião/entendimento da Audin sobre a oportunidade da realização de auditoria na área, baseada(o) no seu conhecimento e experiência	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4b	3
	c) AVALIAÇÃO FEITA PELO GESTOR DA ÁREA	Entendimento do gestor sobre avaliação/auditoria na área	1> Prioridade de Auditoria Alta 2> Prioridade de Auditoria Média 3> Prioridade de Auditoria Baixa	C4c	1
TOTAL DE PONTOS					23

NÍVEIS DE PRIORIDADE	
ATRIBUIÇÃO	PESOS
Prioridade alta	5
Prioridade média	3
Prioridade baixa	1

QUADRO: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPA (PDI 2016-2025) E PONDERAÇÃO DAS AÇÕES, SEGUNDO RESULTADOS OBTIDOS COM O USO DA MAPC E CAPACIDADE OPERACIONAL DA EQUIPE, CONSIDERANDO OUTRAS AÇÕES, POR FORÇA NORMATIVA, PARA EFEITO DE PRIORIZAÇÃO DOS PROCESSOS A SEREM AUDITADOS

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONDERAÇÃO
7	<i>Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão</i>	36
2	<i>Valorizar a diversidade nos processos formativos</i>	34
6	<i>Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação</i>	34
1	<i>Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania</i>	32
5	<i>Fomentar ações integradas entre os campi</i>	32 ²
3	<i>Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável</i>	30
4	<i>Aprimorar a gestão acadêmica</i>	30
8	<i>Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas</i>	30
15	<i>Valorizar servidores com foco em resultados</i>	30
17	<i>Prover infraestrutura adequada às necessidades</i>	28

² Apesar de ter havido empate técnico, em 4º lugar, junto com o objetivo estratégico de nº 1, esta ação não foi selecionada, tendo em vista que, ao analisar o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da UFPA, verificamos que se trata de ação orçamentária a ser gerenciada pela PROEX, que já é objeto de outra ação de auditoria. Sendo assim, com o objetivo de não sobrecarregar a unidade com auditorias que possam ser concomitantes, opta-se por não escolher esta ação.

	<i>acadêmicas e administrativas</i>	
18	<i>Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI</i>	28
12	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	27
9	Ampliar e consolidar as relações internacionais	26
13	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	26
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	23
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	23
11	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	21
16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	21
10	Aprimorar a comunicação institucional	20
14	Promover a responsabilidade socioambiental	20